

AGENDA

● **Dilma sobrevoa tragédia**

A presidente Dilma Rousseff sobrevoa, entre Governador Valadares (MG) e Colatina (ES), localidades atingidas pela lama da tragédia da Samarco em Mariana (MG).

● **Levy discute meio ambiente**

Os ministros Joaquim Levy (Fazenda), Eduardo Braga (Minas e Energia) e Izabella Teixeira (Meio Ambiente) participam de seminário promovido pela FGV sobre meio ambiente, em São Paulo.

● **BC reúne Comef**

A diretoria do Banco Central, incluindo o presidente Alexandre Tombini, se reúne no Comitê de Estabilidade Financeira (Comef).

● **Varejo em setembro**

O IBGE divulga, às 9h, o resultado da Pesquisa Mensal de Comércio de setembro.

● **Balancos de estatais**

Petrobras e Banco do Brasil publicam resultados do 3º trimestre.

● **Indicadores dos EUA**

Os Estados Unidos apresentam, às 11h30, o número de pedidos de auxílio-desemprego e, às 13h, o relatório de empregos JOLTS de setembro. A presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, faz discurso às 12h30.

Abandonado pelo PSDB, Cunha recebe apoio de 13 partidos

O PSDB formalizou ontem seu rompimento com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Os dois representantes do partido no Conselho de Ética prometem votar pela cassação do mandato do deputado acusado de se beneficiar da corrupção na Petrobras. Pela primeira vez, o líder tucano, Carlos Sampaio (SP), subiu à tribuna para cobrar afastamento do peemedebista. Até então, o partido havia apenas divulgado nota. Apesar do revés, Cunha recebeu apoio de 13 partidos. O documento que defende sua permanência na chefia da Casa foi assinado pela base do governo - PR, PMDB, PSC, PP, PSD, PTB, PEN, PMN, PRP, PHS, PTN e PT do B - e pelo Solidariedade. O líder do PSC na Câmara, André Moura (SE), leu em plenário o texto de apoio em que líderes dos partidos que representam mais de 230 parlamentares dizem ter total confiança no presidente da Câmara. Cunha usou o nome de sua mãe, Elza, como contrassenha de uma conta no banco suíço Julius Baer.

Meirelles nega ter recebido 'convite concreto' para Fazenda

O ministro da Fazenda, **Joaquim Levy** (na foto, à dir.), debateu ontem a situação da economia com o nome mais falado para substituí-lo na pasta, o ex-presidente do Banco Central **Henrique Meirelles**. Em entrevista, Meirelles disse não ter recebido "convite concreto" para substituir Levy. Mas o mercado financeiro reagiu à sua fala durante o evento como se ele estivesse prestes a assumir o cargo. "Não penso nem falo sobre hipótese. Só trabalho com situação concreta. Acho que o importante hoje é definirmos o que precisa ser feito no Brasil", disse Meirelles. A Bovespa fechou em alta e a cotação do dólar, em baixa, embaladas pelos rumores da nomeação de Meirelles.



Com margem apertada, Lei da Repatriação passa na Câmara

Na terceira tentativa de votação, o governo conseguiu aprovar na noite de ontem no plenário da Câmara o texto-base do projeto que prevê repatriação de ativos de brasileiros mantidos ilegalmente no exterior. Foram 230 votos a favor, 213 contra e sete abstenções. O projeto polêmico, que chegou a ser chamado de "o que acabará com a Lava Jato" por parlamentares da oposição por legalizar recursos de sonegação fiscal, evasão de divisas, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro associada ao descaminho, faz parte do ajuste fiscal do governo. A lei poderá atrair até R\$ 150 bilhões aos cofres federais.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Abandonado pelo PSDB, Cunha recebe apoio de 13 partidos

Folha de S.Paulo (SP)

Papéis contradizem versão de Cunha sobre conta suíça

Valor Econômico (SP)

Meirelles critica onda de 'derrotismo'

O Globo (RJ)

Microcefalia leva País a decretar emergência

The New York Times (EUA)

A vida após o Estado Islâmico e Assad: uma jornada pela Síria livre

The Wall Street Journal (EUA)

Apple e bancos negociam serviço de pagamento entre pessoas no celular

Financial Times (RU)

Acordo climático de Paris não será 'legalmente obrigatório'

El País (ESP)

Tribunal Constitucional adverte Mas e Forcadell de ilegalidade de declaração de independência

Correio Braziliense (DF)

Surto de microcefalia faz país decretar emergência

Zero Hora (RS)

Perda de apoio abala estratégias de Cunha

Gazeta do Povo (PR)

Curitiba transfere 16 radares para reforçar fiscalização do limite de 40 km/h no centro

Diário Catarinense (SC)

Aeroporto da Capital está entre os piores do país



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Multa pesada esvazia greve de caminhoneiros

A ameaça de multas de até R\$ 5.746 a veículos flagrados obstruindo rodovias esvaziou, ontem, o protesto dos caminhoneiros organizado pelo Comando Nacional do Transporte contra o governo Dilma Rousseff. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ao final do terceiro dia de manifestações restavam sete pontos de bloqueios em quatro Estados, mas apenas três vias foram parcialmente interrompidas. Filas de caminhões obstruíam a passagem de veículos em Diamantino e Nova Mutum, em Mato Grosso, e em Guarapuava, no Paraná. Em Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul, as manifestações ocorreram fora da estrada. Segundo a PRF, os agentes estavam orientados para, primeiro, advertir os caminhoneiros, aplicando a multa em caso de resistência à desobstrução da via. No final do dia, ainda não havia levantamento sobre possíveis autuações aos manifestantes.

Carga tributária está no nível de 2005, diz Planejamento

Um trabalho do Ministério do Planejamento busca desmontar a narrativa de que há um contínuo aumento da carga tributária no Brasil para bancar despesas que não pararam de crescer. Segundo o estudo, a carga tributária parou de aumentar há bastante tempo, e, se medida em conceitos mais estritos, está até caindo. O levantamento mostra que a carga nacional em 2014 era de 33,5%, praticamente igual aos 33,6% de 2005. Quando se leva em conta apenas os impostos federais, houve queda de 23,4% para 22,9% no período. Se forem retiradas as receitas do FGTS e do Sistema S, que não bancam gastos públicos, a carga federal de 2014 estava em 20,6%, quase o mesmo nível registrado no ano de 2004: 20,5%.

Trabalhadores protestam contra desativação da Usiminas

Cerca de 5 mil trabalhadores ligados a diversos sindicatos protestaram ontem no centro de Cubatão, litoral sul de São Paulo, contra a desativação da Usiminas, que emprega até 10 mil pessoas na região. A siderúrgica, que pertence aos grupos Ternium e Nippon Steel, anunciou no final de outubro que pretende paralisar a produção de aço e culpa a falta de dinheiro para justificar a decisão, argumentando que tem enfrentado perdas frequentes. No terceiro trimestre do ano, a companhia registrou seu quinto prejuízo consecutivo, de R\$ 1,4 bilhão.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa sobe com rumor sobre troca de Levy por Meirelles

Os rumores sobre uma possível saída de Joaquim Levy e a entrada de Henrique Meirelles no comando da Fazenda continuaram influenciando os ativos ontem, ainda que, à tarde, os mercados de câmbio e de juros tenham passado por uma correção. Como resultado, o Ibovespa registrou avanço de 1,86%, aos 47.065,01 pontos. As ações do setor elétrico foram destaque de alta, após a aprovação na Câmara da MP 688, que transfere ao consumidor o risco hidrológico. No mercado de câmbio, o dia pode ser dividido em dois: pela manhã, ainda reagindo às especulações sobre Meirelles, o dólar chegou a ser negociado na casa de R\$ 3,70. Na segunda metade da sessão, entretanto, investidores aproveitaram a baixa e compraram moeda, na esteira de algumas leituras de que a mudança do titular da economia não resolverá, por si só, todos os problemas da economia. Ainda assim, o dólar à vista recuou 0,32%, a R\$ 3,7669, enquanto a divisa para dezembro subiu 0,40%, aos R\$ 3,7850. A renda fixa teve comportamento semelhante ao do câmbio. A taxa do contrato para janeiro de 2017 ficou em 15,45% ontem, ante 15,49% no fechamento anterior. Já o vencimento para janeiro de 2021 marcou 15,52%, ante 15,72%. No exterior, o dia foi marcado pela baixa liquidez em virtude do feriado do Dia do Veterano nos EUA. Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq recuaram, cada um, 0,32%.

Petrobras oferece reajuste de 9,53%

A Petrobras apresentou ontem, em reunião com as federações de petroleiros responsáveis pela greve da categoria, uma "proposta definitiva" para acordo trabalhista. A estatal ofereceu reajuste de 9,53% nos salários e remunerações, além de manter benefícios e vantagens vigentes. A companhia também indicou que aguarda "posicionamento favorável e encerramento das mobilizações". A proposta foi apresentada à Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a outros cinco sindicatos dissidentes. As entidades estudam a oferta. Enquanto isso, a paralisação continua. Segundo a FUP, a greve já provocou uma redução de dois milhões de barris de petróleo na produção, o equivalente a um prejuízo de R\$ 400 milhões.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Crédito a empresas encolhe 7,6% no ano

Dados compilados pelo jornal Valor Econômico mostram que as empresas não financeiras que atuam no Brasil captaram R\$ 1,488 trilhão entre janeiro e setembro deste ano, ante R\$ 1,611 trilhão no mesmo período do ano passado. A queda é de 7,6%. Nos dois exercícios anteriores, o volume avançou, nos primeiros nove meses do ano, 4,1% em 2014 e 10,6% em 2013. A conta considera crédito bancário, captações no mercado de capitais (interno e externo) e empréstimos intercompanhia. "O crédito está derretendo", avaliou João Morais, economista da consultoria Tendências.

INDICADORES FINANCEIROS

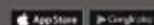
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,82%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/nov.	1,31%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./novembro	0,90%
● TR pré (10/11)	0,2286%
● TBF (10/11)	1,0705%
● Ibovespa (11/11)	1,86%; vol. R\$ 6,231 bi
● Poupança Nova (12/11)	0,6743%
● CDB pré 30 dias (11/11)	0,13768/0,13803
● CDB pré 61 dias (11/11)	0,13793/0,13917
● CDI acumulado mês (11/11)	0,37%
● CDI anualizado (11/11)	14,14%
● Dólar Comercial (11/11)	R\$ 3,7658/R\$ 3,7669
● Dólar Turismo (11/11)	R\$ 3,7870/R\$ 3,9470
● Euro Turismo (11/11)	R\$ 4,1230/R\$ 4,2630
● Dólar Papel SP (11/11)	R\$ 3,8333/R\$ 3,9700

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

INTERNACIONAL

Scioli vê debate como final de Copa

A equipe do candidato governista à presidência da Argentina, Daniel Scioli, trata o debate de domingo contra o conservador Mauricio Macri como sua maior chance de reverter um quadro desfavorável segundo todas as pesquisas, até as encomendadas pelos kirchneristas. Em razão da desvantagem e da grande audiência que o duelo terá, o encontro foi comparado ontem a uma final de Copa do Mundo por um dos mentores do programa de governo de Scioli. "Alguns preveem 50 pontos de audiência. Isso é Argentina e Brasil na final de um Mundial. É uma excelente oportunidade para, diante da sociedade, dizer não só que objetivos queremos alcançar, mas como", disse Gustavo Marangoni, presidente do Banco da Província de Buenos Aires.

Líder iraniano confirma visita a Paris

O presidente do Irã, Hassan Rohani, confirmou ontem que visitará Paris na próxima semana, quando assinará acordos de cooperação econômica com a União Europeia, em um novo sinal de reaproximação de Teerã com a comunidade internacional. A visita oficial será a primeira de um líder iraniano à França neste século. O diálogo, entretanto, continua problemático. Um jantar de gala que seria oferecido pela presidência francesa no Palácio do Eliseu foi cancelado porque a delegação iraniana se recusou a aceitar que fosse servido vinho durante a refeição. Rohani se encontrará com o presidente francês, François Hollande, com quem assinará acordos de cooperação econômica entre os países.

Putin divide candidatos republicanos

Os pré-candidatos republicanos à Casa Branca uniram-se na defesa das clássicas bandeiras conservadoras de encolhimento do tamanho de Estado e redução de impostos durante seu quarto debate, mas divergiram em suas receitas de política externa e imigração. O presidente russo, Vladimir Putin, foi o pivô de um dos embates da noite e chegou a ser chamado de "gângster" pelo senador Marco Rubio. A reação americana à entrada da Rússia na guerra civil da Síria revelou algumas das principais divisões do partido, que tenta retornar à presidência em 2016. Líder da disputa ao lado de Ben Carson, o bilionário Donald Trump disse ser 100% a favor da intervenção da Rússia no conflito e aplaudiu o suposto combate do país ao Estado Islâmico.

POLÍTICA

Desgastado, Levy busca apoio de senadores

Em ato simbólico num momento de desgaste político e sob rumores de que perderá o cargo, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, divulgou ontem nota para agradecer a oportunidade por ter sido "ouvido" por um grupo de 40 senadores durante jantar na terça-feira. O documento é praticamente um manifesto público do ministro em defesa das razões que justificam os fundamentos da sua política e na ênfase dada por ele na necessidade de ajuste fiscal. O encontro ocorreu na residência do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) no mesmo dia em que aumentou em Brasília a pressão do PT para que a presidente Dilma Rousseff substitua Levy pelo ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles. Na nota, o ministro elogia os senadores e os classifica de "mais alta liderança do País".

Fernando Baiano cita 'doação' a Valdir Raupp

Em seu primeiro depoimento ao juiz Sérgio Moro após fechar o acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República, o lobista Fernando Antonio Soares, o Fernando Baiano, afirmou que pediu "doação" para o atual presidente do PMDB, senador Valdir Raupp (RO), ao ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa. O repasse teria sido operado pelo doleiro Alberto Youssef em forma de doação oficial. Apesar disso, ele negou ser "operador de propinas do PMDB", como diz a força-tarefa da Lava Jato. Baiano afirmou que operava para Costa e que eventuais doações a políticos eram feitas de forma independente. "Só teve uma vez que eu pedi uma doação para o Paulo para um parlamentar, para o PMDB, e que o Paulo disse que iria cuidar disso", relatou Baiano. "Foi (para) o senador Valdir Raupp."

Novo laudo aponta rombo de R\$ 42 bi na Petrobras

Um novo laudo pericial da Polícia Federal aponta que os pagamentos indevidos feitos pela Petrobras, entre 2004 e 2014, para 27 empresas investigadas pela força-tarefa da Operação Lava Jato podem atingir a cifra dos R\$ 42 bilhões - até então, o número máximo estimado era de R\$ 20 bilhões. O grupo teria sido beneficiado pelo suposto esquema de cartel comandado pelas maiores empreiteiras do País, que agia em conluio com políticos do PT, PMDB e PP e agentes públicos, fatiando obras e pagando propina. Segundo o laudo, as empresas lucraram entre 3% e 20% a mais do que seria o normal com a operação do cartel. Concluído em 26 de outubro, o documento foi anexado aos autos da Lava Jato na semana passada.

Justiça leiloa casa de ex-juiz no Guarujá por R\$ 7,1 milhões

Uma casa do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto no Guarujá, litoral de São Paulo, foi arrematada em leilão por R\$ 7,1 milhões, ontem. A disputa foi intensa na Central de Hastas Públicas Unificadas no Fórum de Execuções Fiscais da Justiça Federal de São Paulo. O imóvel fica no Balneário Prainha Branca e tem piscina e estacionamento para lanchas. O lance mínimo era de R\$ 3,5 milhões. Nicolau foi condenado em 2006 a 26 anos e seis meses de prisão pelos crimes de desvio de verbas, estelionato e corrupção na construção do Fórum Trabalhista de São Paulo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cunha movimentou conta em 2014

Documentos da Procuradoria-Geral da República revelados pela Folha de S.Paulo mostram que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), movimentou, no ano passado, uma de suas contas na Suíça. O parlamentar disse, na semana passada, como parte de sua defesa, que não havia feito nenhuma transação com os recursos. Extratos mostram, no entanto, que ele comprou ações da Petrobras e transferiu dinheiro para uma empresa de Cingapura da qual é beneficiário entre janeiro e abril do ano passado.





GERAL

Governo gasta só 13% do previsto para fiscalizar minas



O Departamento Nacional de Produção Mineral, vinculado ao Ministério de Minas e Energia, pagou 13,2% do valor previsto pela Lei Orçamentária em 2015 para o programa de fiscalização das atividades de produção mineral até o fim de outubro. O trabalho engloba a fiscalização das condições de segurança em minas e em barragens de rejeitos como as da Samarco, em Mariana (MG), que romperam há uma semana. O acidente provocou uma enxurrada de lama que atinge cidades de Minas e do Espírito Santo pelo leito do **Rio Doce**. O valor investido em fiscalização foi de R\$ 1,317 milhão neste ano, menos da metade dos R\$ 3,6 milhões pagos até outubro de 2014. A baixa execução orçamentária contrasta com a alta da verba anual prevista para o programa: de R\$ 4 milhões, em 2012, passou para R\$ 10 milhões, em 2015.

País decreta emergência após surto de microcefalia em PE

O Ministério da Saúde declarou emergência sanitária nacional por causa de um surto em Pernambuco de nascimento de bebês com microcefalia, má-formação que causa sérias deficiências de desenvolvimento. Até o momento, foram notificados 141 casos em 55 cidades. O número é 15 vezes superior à média do período 2010-2014: 9 casos por ano. A maioria das ocorrências foi registrada a partir de outubro e uma das suspeitas é de ligação com o zika vírus. "Não há registro de uma situação como essa na história recente", diz o diretor do Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis do Ministério, Cláudio Maierovitch.

TJ suspende fornecimento de pílula da USP contra câncer

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou ontem a suspensão do fornecimento da pílula de fosfoetanolamina sintética a pacientes com câncer. Com a decisão, foram cassadas todas as liminares de primeira instância que obrigavam a USP a fazer a entrega. Segundo o TJ-SP, "a substância tem efeitos desconhecidos nos seres humanos - uma vez que não se trata de medicamento -, não possui o necessário registro perante a autoridade sanitária competente e sua distribuição poderia acarretar graves consequências aos pacientes".

Homem com suspeita de ebola é isolado no Rio para exames

O Ministério da Saúde iniciou ontem a investigação de um caso suspeito de ebola em Belo Horizonte. O paciente, de 46 anos e vindo da Guiné, na África, procurou a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Pampulha na noite de terça-feira com febre alta, dor muscular e dor de cabeça. Ele chegou ao Brasil no dia 6. Depois de isolado, foi transferido para o Rio, onde devia passar por exames para identificar a presença do vírus da doença. O nome do paciente não foi revelado. O resultado dos exames deve sair hoje.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Sabesp descumpre norma e capta 40% a mais de água da Billings

A Sabesp vem descumprindo, desde o início do ano, portaria do órgão regulador que impõe limite de 2.190 litros de água por segundo, na média anual, para captação na represa Billings. Segundo a Folha de S.Paulo, a empresa tem retirado 3.900 litros de água por segundo, 40% acima do permitido, para abastecer o sistema Guarapiranga. Segundo especialistas, a medida aumenta o risco de que parte da poluição da represa vá parar no sistema, que abastece mais de 5 milhões de pessoas.

Brasil aposta suas fichas em Neymar

Após cumprir quatro jogos de suspensão, o atacante Neymar volta hoje, às 22h (horário de Brasília), a vestir a camisa da seleção brasileira. Com o craque, que vive o melhor momento da carreira, retorna também a esperança de dias melhores para a equipe de Dunga. O Brasil enfrenta a Argentina, no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires, pela terceira rodada das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018. Os números de Neymar impressionam. Nos últimos oito jogos pelo Barcelona, marcou dez gols. No Campeonato Espanhol, é o artilheiro isolado com 11 gols em 11 rodadas. Na Liga dos Campeões, marcou mais dois. "Se fizermos o ranking por número, estatística, o Neymar está mostrando um aproveitamento superior (a Messi e Cristiano Ronaldo)", disse Dunga.

Interlagos muda para corrida da F-1

Os pilotos começam hoje a frequentar Interlagos para o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, no domingo, e vão se deparar com um cenário bem diferente do que estavam acostumados. O autódromo está em reformas desde o ano passado. Orçada em R\$ 160 milhões, a obra começou com a troca do asfalto e reparos em áreas de escape. A área do paddock, que está 80% concluída, também traz novidades às equipes, que passam a ter o triplo de espaço. "A mudança é bem visível e o pessoal por enquanto tem aprovado", disse o engenheiro-chefe do GP, Luis Ernesto Morales.

Rússia admite exclusão do atletismo

O ministro de Esportes da Rússia, Vitali Mutko, reconheceu ontem a possibilidade de o atletismo do país ser excluído das competições internacionais, incluindo os Jogos do Rio. "Essa possibilidade existe já que é conveniente, por uma parte, descartar um concorrente direto e, pela outra, manchar a imagem do país", disse Mutko ao jornal Sovetski Sport. O ministro deu as declarações antes de informar ao presidente russo, Vladimir Putin, as medidas adotadas após as denúncias da Agência Mundial Antidoping (Wada) sobre a existência de um sistema de doping no país. Mutko disse também respeitar as conclusões da Wada, mas afirmou que "várias questões não estão sustentadas por dados".

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO